



CENTRO DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL DE
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

DESCRIÇÃO DE PROJETO

Passeio Ciclístico: Caminhos do Xixá

Maço 2026





SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA PROJETO	4
2.1. Contexto	4
2.2. Público-alvo	4
2.3. Objetivos do projeto	5
2.4. Quadro normativo	5
2.5. Recursos	5
2.6. Atividades	6
2.7. Produtos	6
2.8. Resultados	7
2.9. Impactos	7
2.10. Pressupostos	8
3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROJETO	9
4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS	10
5. LINHA DO TEMPO DO PROJETO PASSEIO CICLÍSTICO: CAMINHOS DO XIXÁ	11
5.1. REFERÊNCIAS	12





PROJETO PASSEIO CICLÍSTICO: CAMINHOS DO XIXÁ

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Projeto:

Passeio Ciclístico: Caminhos do Xixá

Data de Implementação do Projeto:

Não informado

Localização:

Itapuranga/GO

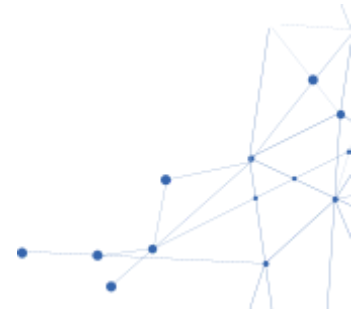
População do Município:

27.453

Instituição:

Não informado

Responsável pela Validação: Juliana Dalla Rosa e Danielly Estevam - pesquisadoras CIAP





2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Esta seção descreve o programa Passeio Ciclístico: Caminhos do Xixá, apresentando a base textual do Diagrama e do Mapa de Processos e Resultados (MaPR). Sintetiza sua dinâmica operacional ao integrar recursos, atividades e produtos. Também evidencia como essa estrutura contribui para fortalecer o cicloturismo, impulsionar o desenvolvimento regional, preservar o bioma local e consolidar Itapuranga/GO como referência turística, considerando a manutenção das rotas e o apoio orçamentário como condições essenciais para a sustentabilidade da iniciativa.

2.1. Contexto

O programa Passeio Ciclístico: Caminhos do Xixá surge como uma resposta estratégica voltada à exploração do potencial turístico no município de Itapuranga (GO) e à necessidade premente de fomentar hábitos saudáveis e o cicloturismo na região. O cenário que motiva a criação da iniciativa é a busca por uma integração eficaz entre esporte, turismo e preservação ambiental, utilizando a Trilha Caminhos do Xixá como o principal ativo para incentivar o ecoturismo sustentável. O programa visa estimular a utilização das rotas naturais, transformando o município em um polo de referência para ciclistas e visitantes.

2.2. Público-alvo

O público-alvo do programa é diversificado e inclusivo, sendo constituído primordialmente por ciclistas (amadores e profissionais), moradores locais e visitantes de outras regiões. A iniciativa foi desenhada para atender cidadãos de todas as idades que possuam interesse no cicloturismo, no desporto de aventura e no contato com a natureza, abrangendo todo o município de Itapuranga.



2.3. Objetivos do projeto

O objetivo central do programa é promover a integração harmônica entre o desporto, o turismo e o meio ambiente, utilizando a bicicleta como o principal meio de conexão. A iniciativa visa valorizar a Trilha Caminhos do Xixá, transformando-a num ativo estratégico para incentivar o ecoturismo sustentável no município de Itapuranga e consolidar a região como um polo de referência para o cicloturismo.

Além da promoção turística, o projeto tem como finalidade fomentar hábitos de vida saudáveis através do incentivo ao exercício físico regular. O projeto procura sensibilizar os participantes para a importância da conservação ambiental, utilizando o passeio anual e as ações de educação ambiental para divulgar o potencial natural e cultural da região. Ao articular parcerias entre o governo, a academia (UFG) e o setor privado, o objetivo final é gerar um impacto positivo no comércio local e fortalecer o vínculo de pertença da comunidade com o seu património natural.

2.4. Quadro normativo

A sustentação jurídica do programa caracteriza-se por uma forte integração entre as normativas federais de conservação ambiental e os instrumentos de planejamento municipal. O principal pilar legal da iniciativa é a Portaria GM/MMA nº 1.325/2025, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, que oficializa a integração da trilha à Rede Trilhas (Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade). Esta normativa confere ao projeto um reconhecimento nacional, vinculando-o a padrões de sinalização, conservação e promoção do ecoturismo sustentável.

2.5. Recursos

A viabilização do projeto baseia-se numa estrutura de financiamento e suporte logístico robusta, integrando recursos municipais e federais. O suporte financeiro é assegurado pela Prefeitura de Itapuranga, estando o programa devidamente orçamentado nas peças de planeamento municipal, como a LOA (Lei Orçamentária Anual). Além da contrapartida financeira direta do município, a iniciativa beneficia da sua integração na Rede Trilhas, que é um programa municipal de desenvolvimento do turismo de natureza e esporte, tendo a Trilha Caminhos do Xixá como eixo principal. A ideia da Rede Trilhas é estruturar trilhas, valorizar as belezas naturais e culturais, incentivar o cicloturismo e



promover hábitos saudáveis, movimentando a economia local com eventos como o Circuito Ciclístico Trilha Caminhos do Xixá. O Passeio Ciclístico é um projeto que articula esporte, turismo, cultura e conservação ambiental, o que permite o alinhamento com recursos e diretrizes do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima para a manutenção da sinalização e conservação da trilha.

2.6. Atividades

O ciclo operacional do projeto é iniciado pela organização do passeio ciclístico anual, um evento que mobiliza ciclistas locais e visitantes para percorrerem a Trilha Caminhos do Xixá, contando com uma infraestrutura de suporte que inclui pontos de apoio e rotas seguras adaptadas.

Além do evento principal, o programa desenvolve atividades permanentes de incentivo ao cicloturismo e divulgação do potencial natural, utilizando a trilha como um corredor de desenvolvimento turístico para o município. Paralelamente, são realizadas ações de educação ambiental, que visam sensibilizar os participantes e as comunidades do entorno sobre a importância da preservação do bioma local. Todo o fluxo de trabalho é sustentado por um planejamento colaborativo, onde se utilizam tecnologias sociais e redes de comunicação para mobilizar ciclistas, associações e parceiros (como a UFG), garantindo que as atividades sejam executadas de forma participativa e alinhada com as necessidades dos utilizadores da trilha.

2.7. Produtos

Os produtos gerados pelo programa consistem em entregas estruturadas que viabilizam a experiência do cicloturismo e fortalecem a infraestrutura turística de Itapuranga. O principal produto é a realização do evento anual do passeio ciclístico, que entrega aos participantes uma rota organizada, segura e com suporte logístico completo. Somado a isto, o programa produz rotas e caminhos mapeados e sinalizados, seguindo os padrões da Rede Trilhas, o que garante que a Trilha Caminhos do Xixá permaneça como um produto turístico disponível para uso da comunidade e de visitantes durante todo o ano, independentemente da data do evento principal.





Além da infraestrutura física, o projeto entrega materiais e campanhas de divulgação e educação ambiental, que servem para informar o público sobre o potencial natural do município e as normas de preservação do bioma. Outro produto relevante é o cadastro atualizado de ciclistas e parceiros, que permite à gestão municipal monitorar o perfil do público atendido e planejar a expansão das rotas seguras. Através da articulação com a UFG e o setor privado, o programa também gera como produto pontos de apoio e infraestrutura de suporte ao longo do percurso, consolidando a trilha como um equipamento público de lazer, desporto e turismo sustentável devidamente qualificado.

2.8. Resultados

O programa apresenta resultados imediatos focados na consolidação de Itapuranga como um polo regional de cicloturismo. No curto prazo, a principal evidência de sucesso é o aumento do engajamento comunitário e o fortalecimento do vínculo entre os moradores e a trilha, observado através da participação ativa de ciclistas locais e visitantes nos eventos organizados. A execução do projeto tem demonstrado uma ampliação efetiva da inclusão social, conseguindo atrair grupos prioritários como mulheres, jovens e populações rurais para a prática desportiva e para o usufruto do património natural.

2.9. Impactos

Os impactos pretendidos pelo programa concentram-se na consolidação de Itapuranga como um polo de referência para o cicloturismo e na promoção do desenvolvimento regional sustentável. A longo prazo, a iniciativa aspira transformar a Trilha Caminhos do Xixá num motor econômico para o município, estimulando o crescimento do comércio local, da hotelaria e dos serviços de gastronomia através do fluxo contínuo de visitantes atraídos pelo ecoturismo. Espera-se que este fortalecimento da identidade turística gere novas oportunidades de emprego e renda, especialmente para as comunidades rurais situadas ao longo do percurso.

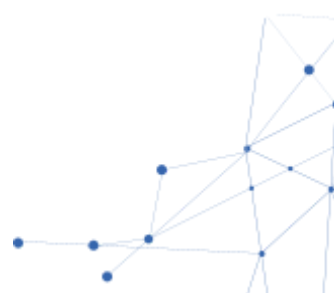
No âmbito ambiental e social, o projeto visa gerar um impacto de preservação do bioma local, ao elevar a consciência ecológica dos cidadãos e visitantes, tornando a conservação da natureza um ativo valorizado pela própria comunidade. Outro impacto fundamental é a melhoria da qualidade de

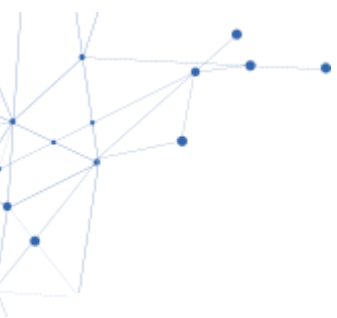


vida e da saúde pública, decorrente da adoção da bicicleta como hábito regular e da oferta de espaços seguros para o lazer ativo. Além disso, identificam-se resultados não intencionais positivos, como a redução de resíduos e poluição no trajeto da trilha e o aumento do sentimento de pertencimento e orgulho da população em relação ao patrimônio natural e cultural de Itapuranga.

2.10. Pressupostos

A continuidade e o sucesso do programa dependem fundamentalmente da manutenção da infraestrutura da Trilha Caminhos do Xixá, pressupondo que as condições de conservação e sinalização sejam preservadas de acordo com os padrões da Rede Trilhas. Do ponto de vista administrativo, assume-se como premissa a estabilidade do apoio institucional e orçamentário da Prefeitura de Itapuranga, garantindo que os recursos previstos no PPA, LDO e LOA sejam efetivamente executados. A viabilidade operacional também pressupõe a manutenção das parcerias estratégicas, especialmente com a UFG e o setor privado, que fornecem o suporte técnico e logístico necessário para a realização dos eventos e pontos de apoio.





3. DIAGRAMA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO DO PROJETO

Nome do Programa

Projeto Municipal de Itapuranga/GO
Passeio Ciclístico: Caminhos do
Xixá

Objetivos do Programa

Integrar desporto, turismo e meio ambiente;
valorizar a trilha local; incentivar o exercício
físico e promover a consciência ecológica.

Público-alvo

Ciclistas
(amadores e profissionais),
moradores e visitantes.
Foco em equidade com
incentivo a jovens,
mulheres e moradores da
zona rural.

4. MAPA DE PROCESSOS E RESULTADOS

Contexto:

Ação de incentivo à exploração turística e necessidade de fomentar hábitos saudáveis em Itapuranga. Utiliza a Trilha Caminhos do Xixá como ativo para o ecoturismo sustentável e integração regional.

Atividades:

Organização do passeio anual;
Ações de educação ambiental;
Mapeamento de rotas;
Planeamento colaborativo;
Divulgação do potencial natural.

Produtos:

Evento de passeio ciclístico realizado;
Rotas sinalizadas;
Materiais educativos;
Pontos de apoio estruturados;
Cadastro de ciclistas.

Resultados:

Consolidação de Itapuranga como polo de cicloturismo;
Aumento de 10% na participação anual;
Maior inclusão social de grupos vulneráveis.

Impactos:

Desenvolvimento económico local (comércio e serviços);
Preservação do bioma;
Melhoria da saúde pública;
Fortalecimento da identidade turística regional.

Recursos:

Orçamento municipal (LOA);
Suporte técnico da UFG;
Parcerias com o setor privado e associações;
Infraestrutura da redetrilhas.

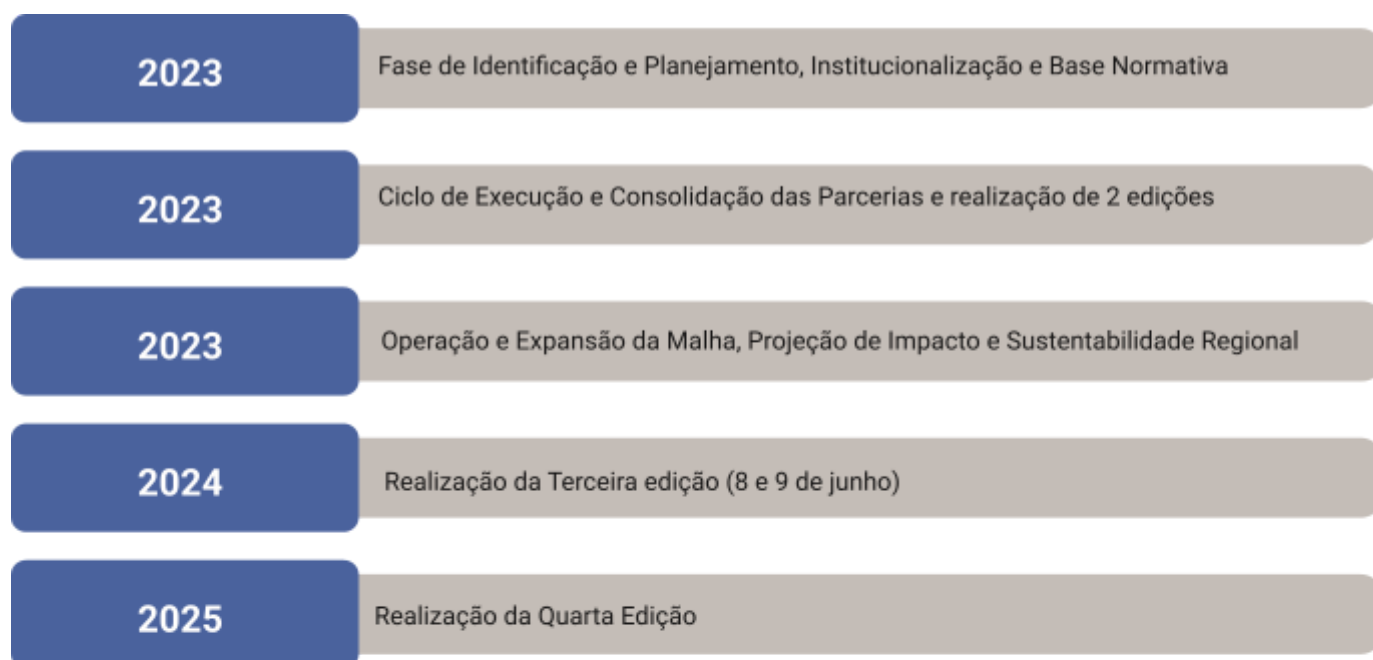
Pressuposto:

Manutenção da sinalização e conservação da trilha;
Estabilidade do apoio orçamentário municipal;
Continuidade das parcerias com a UFG e setor privado

Pressuposto:

Manutenção do interesse do público-alvo;

5. LINHA DO TEMPO DO PROJETO



REFERÊNCIAS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Avaliação de políticas públicas: por onde começar?** um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e Mapa de Indicadores. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2023.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Portaria GM/MMA nº 1.325, de 19 de fevereiro de 2025. Reconhece a Trilha Caminhos do Xixá, no Estado de Goiás, como integrante da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 36, seção 1, p. 54, 21 fev. 2025.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. um guia prático para elaboração do Mapa de Processos e Resultados e **Avaliação de políticas públicas: por onde começar?** Mapa de Indicadores. Belo Horizonte: FJP, 2022. Disponível em: https://fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/03.06_Guia-MaPR-Layout-Final.pdf. Acesso em: 10 set. 2024.

IBGE. Cidades: **Itapuranga**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/itapuranga/panorama>. Acesso em: 10 set. 2024.

ITAPURANGA (Município). **Convênio nº 062329/2023**. Celebração de convênio entre o Município de Itapuranga e o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima para aperfeiçoamento da rota de cicloturismo Trilha Caminhos do Xixá. Itapuranga, GO, 2023.

ITAPURANGA (Município). **Trilha Caminhos do Xixá**. Disponível em: <<https://itapuranga.go.gov.br/caminhosdoxixa/>>. Acesso em: 30 ago. 2025.

MORAES, Jordana Pereira de; LIMA, Luana Nunes Martins de; BARBOSA, Raquel Miranda. Fios e tramas: O saber-fazer e a oralidade de fiandeiras e tecedeiras do Xixá. **História Oral**, v. 26, n. 2, p. 30–50, 29 ago. 2023.

PESSOA, Gabriella. **Projeto de Lei nº 045/2024**. Institui o Programa Municipal de Desenvolvimento do Turismo Sustentável e Valorização da Agricultura Familiar - Trilha Caminhos do Xixá. Câmara Municipal de Itapuranga, 2024.

